Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: PRÁTICAS LÚDICAS EM SALA DE IMUNIZAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: CAMILLA CRISTINA LISBOA DO NASCIMENTO

Autores: Mateus Augusto do Amaral Castro
Fernando Kleber Martins Barbosa
Regiane Camarão Farias

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A imunização é uma importante ferramenta na diminuição da mortalidade infantil, por meio dela, as crianças desenvolvem imunidade contra doenças imunopreveníveis. Observa-se a prática de atividades lúdicas como instrumento terapêutico, visto que facilita o aprendizado, desenvolvimento pessoal, social, colaborando para melhora da saúde mental de crianças. Com isso, destaca-se a utilização desta para auxiliar no enfrentamento a dor da aplicação do imunobiológico. Objetivo: Relatar a experiência de enfermeiros em prática lúdica em vacinação. Método: Estudo descritivo com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, vivenciado por profissionais de enfermagem em uma sala de vacina localizada no município de Belém-PA, em maio de 2022. A ferramenta lúdica denominada de “Certificado de Coragem” foi construída para auxiliar na minimização de traumas decorrentes da prática de aplicação de imunobiológicos, visto que a maioria do publico infantil apresenta fácies de dor nessa prática. Após sua criação, o certificado é apresentado a todas as crianças de dois a 12 anos no momento da triagem, explicando em linguagem simples a importância da imunização e a presença passageira da dor. Resultado: Foi possível observar 50 crianças de dois a 12 anos, que realizaram vacinação após implantação da ferramenta. Observou a maior aceitação da aplicação de imunobiológicos do público infantil ao saber do certificado na sala somado a explicação sobre o que iria acontecer e a importância desse processo. Com a presença do instrumento, foi evidenciado o enfrentamento maior da dor pelas crianças e a gratificação ao saber que elas tinham um objeto simbólico que destacam o ato de coragem das mesmas. Além disso, pode-se ressaltar o contentamento dos pais e responsáveis por observar que os menores eram tratados como seres capazes de entender a importância da vacina, além de conseguirem enfrentar o medo e a dor devido à administração. Conclusão: Destaca-se o papel do profissional de enfermagem em construir ferramentas lúdicas para servir como auxílio em práticas que são consideradas traumatizantes, exemplificado como a administração de imunobiológicos em sala de vacina. Espera-se que a vivência contribua para que outras salas de vacina adotem o método para maximizar a aceitação do público em questão no setor.